CULTURA & SAÚDE

ISSN 2595-7546
Vol. 3 · Nº 3 · Agosto de 2003
São Paulo, Brasil

ARTIGO · CULTURA & SAÚDE

Tumi

O bisturi cerimonial inca que se tornou símbolo da medicina peruana

Redação Cultura & Saúde

Recebido para publicação em agosto de 2003 · Categoria: Artigo · Idioma: Português

RESUMO

O breve texto aborda a prática da trepanação, a perfuração cirúrgica do crânio, comum em certas regiões do Peru no período do Império Inca, formado por povos como os Quéchuas e Aimarás. Explica que, para realizar tais procedimentos, empregavam-se instrumentos de bronze e obsidiana, aliados a anestésicos extraídos de plantas indígenas. Destaca, entre os principais instrumentos cirúrgicos, o 'tumi', um bisturi feito de uma liga de cobre denominada champi, que é considerado hoje o símbolo da medicina peruana. Trata-se de uma nota histórica curta e informativa sobre a cirurgia craniana pré-colombiana e seu instrumento emblemático.

PALAVRAS-CHAVE: *tumi; trepanação; império inca; história da medicina; cirurgia; peru*

A perfuração cirúrgica do crâneo (trepanação) era comum em certas regiões do Perú, na época do império Inca (constituído pelos Quéchuas, Aimarás e outros). Para esse fim, utilizavam instrumentos de bronze e obsidiana, juntamente com anestésicos extraídos de plantas indígenas. Um dos principais instrumentos cirúrgicos foi o “tumi”, bisturi feito de uma liga de cobre chamada *champi*, e que, hoje, é considerado o símbolo da medicina peruana.

© Cultura & Saúde · ISSN 2595-7546 · culturaesaude.med.br · Artigo · reedição digital